



## Peer Review Report

### PEER REVIEW REPORT FOR:

Wood, T., Junior, & Morais, D. O. C. (2021). Large-scale projects in the Amazon: Engaging social actors to promote sustainable development. *Revista de Administração Contemporânea*, 25(3), e200053. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2021200053.en>

### HOW TO CITE THIS PEER REVIEW REPORT:

Wood, T., Junior, Morais, D. O. C., & Nobre, G. (2020). Peer review report for: Large-scale projects in the Amazon: Engaging social actors to promote sustainable development. RAC. *Revista de Administração Contemporânea*. *Zenodo*. <http://doi.org/10.5281/zenodo.4323321>

### REVIEWERS:

-  Gustavo Nobre (Universidade Federal do Rio de Janeiro, COPPEAD, Brazil)  
*One of the reviewers chose not to disclose his/her review report.*

## ROUND 1

### Reviewer 1 report

Reviewer: Gustavo Nobre

Date review returned: March 19, 2020

Recommendation: Major revision

### Comments to the authors

O caso apresentado trata do engajamento de atores sociais para a promoção do desenvolvimento sustentável na Amazônia, e narra um projeto real com 18 meses de duração concluído em 2017 e que mobilizou 180 organizações e 480 recursos humanos.

O tema possui relevância significativa e proximidade com questões atuais e de interesse geral. Parabenizo os autores e gestores pelo projeto realizado e pelas 25 diretrizes obtidas como resultado do empreendimento. A proposta do documento é ser um caso de ensino. Apesar da linguagem clara e da leitura agradável, em termos de estrutura e metodologia esperados de um caso de ensino são necessários alguns ajustes para que o artigo possa ser considerado para publicação:

### Ajustes Estruturais:

1- O caso está estruturado em um formato início-meio-fim, onde se apresenta um problema (o projeto), alguns dos seus desafios e seus resultados (impactos e lista das 25 diretrizes). Apesar de haver uma seção voltada para próximos passos e desafios, as orientações do plano de ensino proposto são, em boa parte, para o desenvolvimento de discussões relacionadas ao projeto concluído. Um caso de ensino deve focar em um dilema organizacional e direcionar os alunos para uma descoberta conjunta (abordagem indutiva e construtivista), não havendo respostas certas ou erradas. No método, o resultado obtido pelo grupo é o aspecto menos importante, pois o foco da aprendizagem deve estar no processo. Assim sendo, os autores precisam estabelecer qual o dilema do caso e desenvolver sobre ele. Por exemplo: Se o dilema for sobre a implementação das diretrizes, as etapas do projeto são menos relevantes e o maior foco deve ser dado às posições divergentes entre os envolvidos; por outro lado, se o dilema for relacionado à execução do projeto, deve-se deixá-lo em aberto. As perguntas apresentadas no início da página 2 são importantes, mas um pouco desconectadas com o restante do caso e por esse motivo não parecem ser o seu dilema (por exemplo: levar a experiência para outros países).

2- Ainda sobre o dilema: uma vez estabelecido, os autores precisam avaliar a relevância das informações históricas apresentadas de forma a tornar o documento mais objetivo (principalmente para públicos de para graduação). Por exemplo: até que ponto explorar os projetos anteriores agrega valor para o caso? Vale para as demais seções, reavaliar após o dilema do caso ser confirmado.

3- O formato de escrita do caso precisa estar voltado para um protagonista, para que os alunos se coloquem em seu lugar para desenvolvimento das ações e posteriores decisões para solucionar o dilema. Apesar da referência a Daniela e Hector ao final da página 1, o formato atual não parece o colocar na posição de protagonistas. O item 12 traz bons exemplos de casos publicados que exemplificam formas de apresentar os protagonistas e seu papel na evolução do caso.

4- As questões sugeridas para os estudantes (pag 10) possuem seu valor e são relevantes se forem tratadas de forma independente; porém as mesmas não estão encadeadas na forma de se conduzir um caso de ensino, pois não há uma transição clara de uma para outra, aspecto importante do método e, por este motivo, precisam ser revistas.

5- Os conceitos do método do caso precisam ser melhor explorados metodologicamente. Além das referências já feitas aos protagonistas e ao dilema, o caso precisa apresentar e explorar nas notas de ensino: as perguntas de preparação dos alunos durante a leitura prévia; o immediate issue, o fundamental issue, as assignment questions, as transition questions, a pergunta de abertura para discussão plenária etc. Estes conceitos são mais bem explorados nas leituras sugeridas no item 12;

### Ajustes Finos:

6- Revisar o abstract para que ele também apresente os objetivos do caso de ensino, pra quem se aplica e qual o aprendizado esperado.

7- Página 7, coluna “Supressão Vegetal Autorizada”: verificar o asterisco no título.

8- Objetivos Didáticos (pag 8): o segundo tópico cita o reconhecimento de temas relacionados a economia verde e economia circular. Em relação a Economia Circular (EC), não identifiquei relação com o caso (somente de forma superficial nas diretrizes 22 a 24, mas sem afirmar se a destinação do material será baseada nos princípios da EC). Os autores precisam decidir se preferem ajustar o caso para acomodação desse tema ou retirar o mesmo da lista. Minha sugestão é pela retirada, dado que EC é um tema muito amplo e pode desviar o foco da discussão.

9- Temas Centrais e Público Alvo (pag 9): delimitação do escopo do público e dos temas. Focar em cursos ou disciplinas que envolvam aprendizados relacionados ao TBL da sustentabilidade e stakeholder engagement, com maior ênfase para o primeiro. Não vejo o material como fonte para disciplinas relacionadas a Comportamento Organizacional, Gestão de Projetos ou Negociação. Estou certo de que esses temas fizeram parte do projeto realizado, porém eles não são enfatizados no texto. Recomendo retirar esses temas.

10- A página 15 apresenta o plano de ensino. Recomendo substituir por um Board Plan, representando uma sugestão de como deve ficar o quadro do professor ao longo das discussões. Exemplos de Board Plans nos casos apresentados no item 12.

11- Página 16, em “Indicações bibliográficas”: recomendo relacionar as teorias utilizadas a cada tópico ao longo das notas de ensino e ao final do documento listar todas as referências bibliográficas, como em um artigo científico.

12- Sugestão de leituras para imersão no método do caso e servirem de referência para atualização do documento:

Alguns exemplos de casos publicados que levaram em consideração a aplicação dos conceitos comentados nesta revisão (completos e com notas de ensino):

– Caso Ccaps: <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n1.1116>

– Caso IESG: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/42/pdf>

– Caso Dona Flor: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v16n4/v16n4a08.pdf>

Orientações de Harvard:

<https://store.hbr.org/product/developing-a-teaching-case-abridged/901055?sku=901055-PDF-ENG>

Artigo:

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Casos de Ensino em Administração: Notas para a construção de casos para ensino. Revista de Administração Contemporânea - RAC, v. 11, n. 2, Abr. / Jun. 2007: 213-234. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v11n2/a12v11n2.pdf>

Livros:

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. FERNANDES, Francisco. Como Escrever Casos para o Ensino de Administração. São Paulo: Editora Atlas, 2007, 159p.

ERSKINE, J.; LEENDERS, M.R.; MAUFFETTE-LEENDERS, L.A. Teaching with cases. London: Ivey Publishing, 1998.

#### Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: No

Is the problem significant and concisely stated?: No

Are the methods described comprehensively?: No

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Not applicable

Is adequate reference made to other work in the field?: No

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Not applicable

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state "none" if this is not applicable): None

#### Rating:

Interest: 2. Good

Quality: 4. Below Average

Originality: 3. Average

Overall: 3. Average

## Reviewer 2 report

*Reviewer 2 for this round chose not to disclose his/her review report.*

## Authors' Responses

Prezada Paula Chimenti,

Agradecemos a cuidadosa e detalhada revisão feita.

Realizamos uma revisão completa do caso e das notas de ensino, procurando responder à todas as sugestões recebidas.

Dêmos ênfase às duas questões, que nos pareceram as principais: a identificação dos protagonistas e a explicitação dos dilemas, de forma a fomentar o aprendizado pelo método indutivo.

Em relação ao primeiro ponto, procuramos identificar os personagens – Daniela e Hector – respeitando uma característica importante do projeto retratado, que foi a condução colegiada dos trabalhos.

Em relação ao segundo ponto, procuramos explicitar dois dilemas: um relacionado a uma possível forma alternativa de condução do projeto (contraponto aquela adotada, a mobilização de atores sociais, vs. uma alternativa: advocacy para mudanças institucionais) e outro relacionado a alternativas de implantação (ênfase local vs ênfase internacional).

Observamos que o processo de revisão se desenvolveu com o uso de três versões sucessivas, com marcações de revisão, as quais temos arquivadas, caso seja necessário, porém optamos por não enviar, em função da grande quantidade de alterações feitas e da dificuldade de leitura provocada pela grande quantidade de marcações no texto.

Esperamos que as alterações atendam aos requisitos dos revisores, porém ficamos totalmente a disposição para realizar novas mudanças.

Confirmamos nosso interesse em veicular no caso na RAC, veículo que certamente proporcionará visibilidade para a importante questão tratada no caso.

Cordialmente,

Os autores.

Editora	Resposta autores
<p>Apesar das críticas dos revisores indicarem problemas estruturais muito relevantes, acredito que os dados coletados sobre o projeto são muito interessantes e podem constituir no futuro o corpo de um interessante caso de ensino. Assim sendo, a avaliação de “Major Review” dá aos autores a possibilidade de aprimorar o trabalho, visando sua publicação futura.</p>	<p>Agradecemos pela oportunidade de revisarmos o caso. Também agradecemos pelo interesse e reconhecimento da relevância do tema e do projeto.</p>
<p>Concordo totalmente com a avaliação dos revisores de que, em seu formato atual, o texto não constitui um caso de ensino de fato, mas sim um relato muito interessante da trajetória do projeto. Faltam elementos fundamentais para um caso de ensino, como um dilema e protagonistas, por exemplo. Outra questão fundamental levantada pelos revisores é que o caso deve permitir aos alunos desenvolverem suas próprias soluções, proporcionando o aprendizado de forma indutiva. Tanto o dilema escolhido quanto os dados apresentados devem permitir isto.</p>	<p>Para atender aos pontos indicados pelos revisores, editamos profundamente o caso, tornando mais claros os personagens e os dilemas enfrentados.</p>
<p>Neste sentido, o caso precisaria passar por uma ampla revisão, visando criar os elementos de discussão inerentes a um caso de ensino. Esta revisão começa pela identificação de um dilema estratégico que tenha sido enfrentado, bem como elementos que permitam aos alunos avaliar diferentes alternativas estratégicas e que possibilitem a discussão em sala de aula. Acredito que a história do projeto tenha exemplos de dilemas muito ricos e espero sinceramente que os autores estejam dispostos a passar por essa revisão e continuar no caminho da publicação.</p>	<p>Os dilemas foram identificados. Definimos dois dilemas, que nos pareceram os principais.</p>

Reviewer: 1	Resposta autores
<p>O caso apresentado trata do engajamento de atores sociais para a promoção do desenvolvimento sustentável na Amazônia, e narra um projeto real com 18 meses de duração concluído em 2017 e que mobilizou 180 organizações e 480 recursos humanos. O tema possui relevância significativa e proximidade com questões atuais e de interesse geral. Parabenizo os autores e gestores pelo projeto realizado e pelas 25 diretrizes obtidas como resultado do empreendimento.</p>	<p>Agradecemos pelo interesse e reconhecimento da relevância do tema e do projeto.</p>
<p>A proposta do documento é ser um caso de ensino. Apesar da linguagem clara e da leitura agradável, em termos de estrutura e metodologia esperados de um caso de ensino são necessários alguns ajustes para que o artigo possa ser considerado para publicação.</p>	<p>Realizamos alterações substantivas no caso e nas notas de ensino.</p>
<p>Ajustes Estruturais</p>	

Continues

(continued)

1- O caso está estruturado em um formato início-meio-fim, onde se apresenta um problema (o projeto), alguns dos seus desafios e seus resultados (impactos e lista das 25 diretrizes). Apesar de haver uma seção voltada para próximos passos e desafios, as orientações do plano de ensino proposto são, em boa parte, para o desenvolvimento de discussões relacionadas ao projeto concluído. Um caso de ensino deve focar em um dilema organizacional e direcionar os alunos para uma descoberta conjunta (abordagem indutiva e construtivista), não havendo respostas certas ou erradas. No método, o resultado obtido pelo grupo é o aspecto menos importante, pois o foco da aprendizagem deve estar no processo. Assim sendo, os autores precisam estabelecer qual o dilema do caso e desenvolver sobre ele. Por exemplo: Se o dilema for sobre a implementação das diretrizes, as etapas do projeto são menos relevantes e o maior foco deve ser dado às posições divergentes entre os envolvidos; por outro lado, se o dilema for relacionado à execução do projeto, deve-se deixá-lo em aberto. As perguntas apresentadas no início da página 2 são importantes, mas um pouco desconectadas com o restante do caso e por esse motivo não parecem ser o seu dilema (por exemplo: levar a experiência para outros países).

O texto foi reescrito, com o objetivo de explicitar dois dilemas que consideramos os principais: o primeiro relacionado à forma de condução do projeto e o segundo relacionado à forma de implantação das diretrizes. Buscamos, por meio da revisão das notas de ensino, garantir o processo indutivo de aprendizado.

2- Ainda sobre o dilema: uma vez estabelecido, os autores precisam avaliar a relevância das informações históricas apresentadas de forma a tornar o documento mais objetivo (principalmente para públicos de para graduação). Por exemplo: até que ponto explorar os projetos anteriores agrega valor para o caso? Vale para as demais seções, reavaliar após o dilema do caso ser confirmado.

O texto foi fortemente editado. Vários trechos foram reduzidos e outros cortados. Buscamos evitar que informações de menor relevância, mesmo que fossem interessantes, poluíssem o texto.

3- O formato de escrita do caso precisa estar voltado para um protagonista, para que os alunos se coloquem em seu lugar para desenvolvimento das ações e posteriores decisões para solucionar o dilema. Apesar da referência a Daniela e Hector ao final da página 1, o formato atual não parece os colocar na posição de protagonistas. O item 12 traz bons exemplos de casos publicados que exemplificam formas de apresentar os protagonistas e seu papel na evolução do caso.

Reformulamos o texto focando mais claramente os personagens principais – Daniela e Hector. Agradecemos as indicações, que de fato foram muito úteis.

4- As questões sugeridas para os estudantes (pag 10) possuem seu valor e são relevantes se forem tratadas de forma independente; porém as mesmas não estão encadeadas na forma de se conduzir um caso de ensino, pois não há uma transição clara de uma para outra, aspecto importante do método e, por este motivo, precisam ser revistas.

Revisamos as questões e as agrupamos em blocos, de forma a deixar mais claro o encadeamento.

5- Os conceitos do método do caso precisam ser melhor explorados metodologicamente. Além das referências já feitas aos protagonistas e ao dilema, o caso precisa apresentar e explorar nas notas de ensino: as perguntas de preparação dos alunos durante a leitura prévia; o immediate issue, o fundamental issue, as assignment questions, as transition questions, a pergunta de abertura para discussão plenária etc. Estes conceitos são mais bem explorados nas leituras sugeridas no item 12;

Procuramos adaptar estes requisitos para o perfil do caso. Colocamo-nos à disposição para realizar novas mudanças.

Ajustes Finos:

6- Revisar o abstract para que ele também apresente os objetivos do caso de ensino, pra quem se aplica e qual o aprendizado esperado.

O *abstract* foi reescrito, seguindo as sugestões, dentro do limite de caracteres estabelecido pela RAC.

7- Página 7, coluna “Supressão Vegetal Autorizada”: verificar o asterisco no título.

Foi adicionada informação referente ao asterisco: *\* Este tema surgiu como desdobramento das reflexões sobre gestão ambiental e territorial, gerando diretrizes pontuais a partir de grupo de trabalho específico.*

8- Objetivos Didáticos (pag 8): o segundo tópico cita o reconhecimento de temas relacionados a economia verde e economia circular. Em relação a Economia Circular (EC), não identifiquei relação com o caso (somente de forma superficial nas diretrizes 22 a 24, mas sem afirmar se a destinação do material será baseada nos princípios da EC). Os autores precisam decidir se preferem ajustar o caso para acomodação desse tema ou retirar o mesmo da lista. Minha sugestão é pela retirada, dado que EC é um tema muito amplo e pode desviar o foco da discussão.

O tema foi retirado, conforme sugerido.

Continues

(continued)

9- Temas Centrais e Público Alvo (pag 9): delimitação do escopo do público e dos temas. Focar em cursos ou disciplinas que envolvam aprendizados relacionados ao TBL da sustentabilidade e stakeholder engagement, com maior ênfase para o primeiro. Não vejo o material como fonte para disciplinas relacionadas a Comportamento Organizacional, Gestão de Projetos ou Negociação. Estou certo de que esses temas fizeram parte do projeto realizado, porém eles não são enfatizados no texto. Recomendo retirar esses temas.

Os temas foram adaptados e as disciplinas mencionadas foram retiradas. Observamos, entretanto, que devido ao caso tratar de um tema 'transversal' (sustentabilidade), acreditamos que seu escopo de aplicação seja amplo, incluindo disciplinas de administração pública e de empresas, em programas de graduação e também em programas de pós-graduação. Colocamo-nos à disposição para realizar novas mudanças.

10- A página 15 apresenta o plano de ensino. Recomendo substituir por um Board Plan, representando uma sugestão de como deve ficar o quadro do professor ao longo das discussões. Exemplos de Board Plans nos casos apresentados no item 12.

Entendemos que as alterações realizadas nessa nova versão são suficientes para guiar a aplicação do caso. Pensamos que o uso de questões no plano de ensino adequa-se ao perfil do caso. Ainda, com base nos exemplos indicados, adicionamos alguns quadros de análise, que poderão ser utilizados pelo instrutor.

11- Página 16, em "Indicações bibliográficas": recomendo relacionar as teorias utilizadas a cada tópico ao longo das notas de ensino e ao final do documento listar todas as referências bibliográficas, como em um artigo científico.

Os textos foram relacionados aos seus respectivos temas e um tópico de referências foi acrescentado, conforme sugerido.

12- Sugestão de leituras para imersão no método do caso e servirem de referência para atualização do documento:

Alguns exemplos de casos publicados que levaram em consideração a aplicação dos conceitos comentados nesta revisão (completos e com notas de ensino):

> Caso Ccaps: <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n1.1116>

> Caso IESG: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/42/pdf>

> Caso Dona Flor: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v16n4/v16n4a08.pdf>

Orientações de Harvard:

<https://store.hbr.org/product/developing-a-teaching-case-abridged/901055?sku=901055-PDF-ENG>

Artigo:

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Casos de Ensino em Administração: Notas para a construção de casos para ensino. Revista de Administração Contemporânea - RAC, v. 11, n. 2, Abr. / Jun. 2007: 213-234. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v11n2/a12v11n2.pdf>

Livros:

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. FERNANDES, Francisco. Como Escrever Casos para o Ensino de Administração. São Paulo: Editora Atlas, 2007, 159p.

ERSKINE, J.; LEENDERS, M.R.; MAUFFETTE-LEENDERS, L.A. Teaching with cases. London: Ivey Publishing, 1998.

Agradecemos as detalhadas referências, que foram muito úteis. Fizemos uma série de adaptações e melhorias no caso e no plano de ensino. Consultamos os textos recomendados e outros casos da própria RAC, como o caso Massolino et al. (2019). Empreendi, e agora? Oportunidades no Setor de Alimentação Saudável, que serviu como referência para reescrever o caso focando na história e em dilemas ao longo do texto.

*The authors' responses to the comments of Reviewer 2 for this round were omitted from this report, since the reviewer did not authorize the disclosure of his/her report.*

## ROUND 2

### Reviewer 1 report

Reviewer: Gustavo Nobre

Date review returned: July 06, 2020

Recommendation: Major revision

#### Comments to the authors

2a versão com significativas melhoras em relação a anterior. Segue revisão em anexo. [*The review is described below*]

#### Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Yes

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes

Is adequate reference made to other work in the field?:

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Not applicable

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).: None

#### Rating:

Interest: 1. Excellent

Quality: 2. Good

Originality: 2. Good

Overall: 2. Good

1- O caso está estruturado em um formato início-meio-fim, onde se apresenta um problema (o projeto), alguns dos seus desafios e seus resultados (impactos e lista das 25 diretrizes). Apesar de haver uma seção voltada para próximos passos e desafios, as orientações do plano de ensino proposto são, em boa parte, para o desenvolvimento de discussões relacionadas ao projeto concluído. Um caso de ensino deve focar em um dilema organizacional e direcionar os alunos para uma descoberta conjunta (abordagem indutiva e construtivista), não havendo respostas certas ou erradas. No método, o resultado obtido pelo grupo é o aspecto menos importante, pois o foco da aprendizagem deve estar no processo. Assim sendo, os autores precisam estabelecer qual o dilema do caso e desenvolver sobre ele.

Por exemplo: Se o dilema for sobre a implementação das diretrizes, as etapas do projeto são menos relevantes e o maior foco deve ser dado às posições divergentes entre os envolvidos; por outro lado, se o dilema for relacionado à execução do projeto, deve-se deixá-lo em aberto. As perguntas apresentadas no início da página 2 são importantes, mas um pouco desconectadas com o restante do caso e por esse motivo não parecem ser o seu dilema (por exemplo: levar a experiência para outros países).

Foram percebidas significativas melhorias na revisão do documento. Como agora o caso se situa no encerramento da fase 1 (que foi o estabelecimento da lista de diretrizes), o caso poderia seguir dois dilemas distintos: “Lições Aprendidas” (pois a fase 1 foi encerrada); ou “Como implementar as diretrizes” (planejamento da fase 2). Entendo que o 2º dilema é mais bem explorado pelo caso e pelas notas de ensino, então recomendo que os autores foquem e explicitem o “Como implementar as diretrizes” como sendo o dilema enfrentado pelos protagonistas.

O texto foi reescrito, com o objetivo de explicitar dois dilemas que consideramos os principais: o primeiro relacionado à forma de condução do projeto e o segundo relacionado à forma de implantação das diretrizes. Buscamos, por meio da revisão das notas de ensino, garantir o processo indutivo de aprendizado.

2- Ainda sobre o dilema: uma vez estabelecido, os autores precisam avaliar a relevância das informações históricas apresentadas de forma a tornar o documento mais objetivo (principalmente para públicos de para graduação). Por exemplo: até que ponto explorar os projetos anteriores agrega valor para o caso? Vale para as demais seções, reavaliar após o dilema do caso ser confirmado.

O texto foi fortemente editado. Vários trechos foram reduzidos e outros cortados. Buscamos evitar que informações de menor relevância, mesmo que fossem interessantes, poluíssem o texto.

**Os autores foram felizes em relacionar os dados históricos que permaneceram no documento ao dilema de implementação das diretrizes pois os desafios a serem enfrentados nas próximas fases podem se beneficiar do aprendizado dos projetos anteriores. As demais alterações relacionadas a este tópico foram satisfatórias.**

3- O formato de escrita do caso precisa estar voltado para um protagonista, para que os alunos se coloquem em seu lugar para desenvolvimento das ações e posteriores decisões para solucionar o dilema. Apesar da referência a Daniela e Hector ao final da página 1, o formato atual não parece os colocar na posição de protagonistas. O item 12 traz bons exemplos de casos publicados que exemplificam formas de apresentar os protagonistas e seu papel na evolução do caso.

Reformulamos o texto focando mais claramente os personagens principais –Daniela e Hector.

Agradecemos as indicações, que de fato foram muito úteis.

**Agora fica mais fácil para os estudantes se colocarem no lugar de um protagonista. Mesmo entendendo que se trata de um trabalho em conjunto (Daniela e Hector), o texto encaminha Daniela na posição central. Recomendamos deixar isso em maior evidência para que os alunos se coloquem no lugar de Daniela, apenas (por exemplo, omitir o nome do outro personagem quando possível ou substituí-lo por um nome genérico (“supervisor de Daniela”, por exemplo).**

4- As questões sugeridas para os estudantes (pág. 10) possuem seu valor e são relevantes se forem tratadas de forma independente; porém as mesmas não estão encadeadas na forma de se conduzir um caso de ensino, pois não há uma transição clara de uma para outra, aspecto importante do método e, por este motivo, precisam ser revistas.

Revisamos as questões e as agrupamos em blocos, de forma a deixar mais claro o encadeamento.

**As perguntas e respectivas respostas estão mais bem descritas e encadeadas nas notas de ensino. Importante verificar se o processo indutivo de uma discussão em sala de aula pode levar os estudantes às respostas. Como forma de ajuda ao professor, para cada pergunta, importante relacionar na nota de ensino quais os conceitos teóricos relacionados e quais as referências acadêmicas correspondentes. Por exemplo, na pergunta 3: “Essa questão permite ao instrutor introduzir o conceito de grupo de interesse”. Importante, em seguida, listar as referências teóricas para esse tema.**

**Gostei da forma com que as transições foram propostas. Importante que a lista de perguntas esteja associada com o roteiro proposto na página 15. Apesar de algumas semelhanças, não são as mesmas perguntas.**

**Importante que haja respostas para as perguntas das notas de ensino, principalmente aquelas que são específicas do caso.**

**Exemplo 1 (genérico): “O que é o tripé da sustentabilidade”: apresentar a referência teórica que traz o conceito, junto à pergunta**

**Exemplo 2 (específico): “Quais foram as lições aprendidas”: não consegui localizar a resposta a essa pergunta no caso. Importante que seja explicitado (ou eliminar as perguntas específicas do caso que não têm resposta)**

**Importante frisar que a nota de ensino precisa guiar o instrutor para obtenção dos melhores resultados em sala de aula, sem que ele tenha participado diretamente da elaboração do caso ou obtido alguma informação diretamente com os protagonistas.**

5- Os conceitos do método do caso precisam ser melhor explorados metodologicamente. Além das referências já feitas aos protagonistas e ao dilema, o caso precisa apresentar e explorar nas notas de ensino: as perguntas de preparação dos alunos durante a leitura prévia; o immediate issue, o fundamental issue, as assignment questions, as transition questions, a pergunta de abertura para discussão plenária etc. Estes conceitos são mais bem explorados nas leituras sugeridas no item 12;

Procuramos adaptar estes requisitos para o perfil do caso. Colocamo-nos à disposição para realizar novas mudanças.

**Os casos listados como exemplo na revisão anterior apresentam de forma mais direta os conceitos de *immediate issue*, *fundamental issue*, *assignment questions*, *transition questions*, *pergunta de abertura para discussão plenária*. Apesar das melhorias significativas nesta nova versão, é importante que sejam destacados esses conceitos nas notas de ensino.**

6- Revisar o abstract para que ele também apresente os objetivos do caso de ensino, pra quem se aplica e qual o aprendizado esperado.

O *abstract* foi reescrito, seguindo as sugestões, dentro do limite de caracteres estabelecido pela RAC.

Satisfatório

7- Página 7, coluna “Supressão Vegetal Autorizada”: verificar o asterisco no título.

Foi adicionada informação referente ao asterisco: \* *Este tema surgiu como desdobramento das reflexões sobre gestão ambiental e territorial, gerando diretrizes pontuais a partir de grupo de trabalho específico.*

Satisfatório

8- Objetivos Didáticos (pág. 8): o segundo tópico cita o reconhecimento de temas relacionados a economia verde e economia circular. Em relação a Economia Circular (EC), não identifiquei relação com o caso (somente de forma superficial nas diretrizes 22 a 24, mas sem afirmar se a destinação do material será baseada nos princípios da EC). Os autores precisam decidir se preferem ajustar o caso para acomodação desse tema ou retirar o mesmo da lista. Minha sugestão é pela retirada, dado que EC é um tema muito amplo e pode desviar o foco da discussão. O tema foi retirado, conforme sugerido.

#### Satisfatório

9- Temas Centrais e Público Alvo (pág. 9): delimitação do escopo do público e dos temas. Focar em cursos ou disciplinas que envolvam aprendizados relacionados ao TBL da sustentabilidade e stakeholder engagement, com maior ênfase para o primeiro. Não vejo o material como fonte para disciplinas relacionadas a Comportamento Organizacional, Gestão de Projetos ou Negociação. Estou certo de que esses temas fizeram parte do projeto realizado, porém eles não são enfatizados no texto. Recomendo retirar esses temas. Os temas foram adaptados e as disciplinas mencionadas foram retiradas. Observamos, entretanto, que devido ao caso tratar de um tema 'transversal' (sustentabilidade), acreditamos que seu escopo de aplicação seja amplo, incluindo disciplinas de administração pública e de empresas, em programas de graduação e também em programas de pós-graduação. Colocamo-nos à disposição para realizar novas mudanças.

#### Satisfatório

10- A página 15 apresenta o plano de ensino. Recomendo substituir por um Board Plan, representando uma sugestão de como deve ficar o quadro do professor ao longo das discussões. Exemplos de Board Plans nos casos apresentados no item 12. Entendemos que as alterações realizadas nessa nova versão são suficientes para guiar a aplicação do caso. Pensamos que o uso de questões no plano de ensino adequa-se ao perfil do caso. Ainda, com base nos exemplos indicados, adicionamos alguns quadros de análise, que poderão ser utilizados pelo instrutor.

**Apesar das alterações terem trazido melhorias substanciais para o documento, o board plan é um item essencial para orientação do instrutor. Solicito, novamente, que sejam inseridos ao caso os board plans (associando cada um às respectivas perguntas / respostas)**

11- Página 16, em "Indicações bibliográficas": recomendo relacionar as teorias utilizadas a cada tópico ao longo das notas de ensino e ao final do documento listar todas as referências bibliográficas, como em um artigo científico. Os textos foram relacionados aos seus respectivos temas e um tópico de referências foi acrescentado, conforme sugerido.

#### Vide item 4

12- Sugestão de leituras para imersão no método do caso e servirem de referência para atualização do documento: Agradecemos as detalhadas referências, que foram muito úteis. Fizemos uma série de adaptações e melhorias no caso e no plano de ensino.

Alguns exemplos de casos publicados que levaram em consideração a aplicação dos conceitos comentados nesta revisão (completos e com notas de ensino):

> Caso Ccaps: <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n1.1116>

> Caso IESG: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/42/pdf>

> Caso Dona Flor: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v16n4/v16n4a08.pdf>

Orientações de Harvard: <https://store.hbr.org/product/developing-a-teaching-caseabridged/901055?sku=901055-PDF-ENG>

Artigo:

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Casos de Ensino em Administração: Notas para a construção de casos para ensino. Revista de Administração Contemporânea - RAC, v. 11, n. 2, Abr. / Jun. 2007: 213-234. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v11n2/a12v11n2.pdf>

Livros:

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. FERNANDES, Francisco. Como Escrever Casos para o Ensino de Administração. São Paulo: Editora Atlas, 2007, 159p.

ERSKINE, J.; LEENDERS, M.R.; MAUFFETTE-LEENDERS, L.A. Teaching with cases. London: Ivey Publishing, 1998.

**As orientações para uso dos casos relacionados neste tópico permanecem para auxiliarem os autores a encaminharem os itens em aberto.**

## Reviewer 2 report

*Reviewer 2 for this round chose not to disclose his/her review report.*

## Authors' Responses

São Paulo, 25 de setembro de 2020

Caso: GRANDES OBRAS NA AMAZÔNIA: ENGAJANDO ATORES SOCIAIS PARA PROMOVER O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Prezada Paula Chimenti,

Agradecemos a cuidadosa e detalhada revisão realizada.

Realizamos uma revisão completa do caso e das notas de ensino, procurando responder à todas as sugestões recebidas.

Dêmos ênfase à melhoria do potencial didático do caso, questão que nos pareceu permear as sugestões dos dois revisores.

Para isso, trabalhamos especialmente nas notas de ensino. Nós eliminamos uma questão e simplificamos o tratamento de outra questão, além de introduzir várias outras alterações, como planos adicionais de quadro, um pedido reiterado por um dos revisores.

Esperamos que as alterações atendam aos requisitos dos revisores, porém ficamos totalmente a disposição para realizar novas mudanças.

Confirmamos nosso interesse em veicular no caso na RAC, veículo que certamente proporcionará visibilidade para a importante questão tratada no caso.

Cordialmente,

Os autores.

### REVISOR 1

Foram percebidas significativas melhorias na revisão do documento. Como agora o caso se situa no encerramento da fase 1 (que foi o estabelecimento da lista de diretrizes), o caso poderia seguir dois dilemas distintos: “Lições Aprendidas” (pois a fase 1 foi encerrada); ou “Como implementar as diretrizes” (planejamento da fase 2).

Entendo que o 2º dilema é mais bem explorado pelo caso e pelas notas de ensino, então recomendo que os autores foquem e explicitem o “Como implementar as diretrizes” como sendo o dilema enfrentado pelos protagonistas.

Os autores foram felizes em relacionar os dados históricos que permaneceram no documento ao dilema de implementação das diretrizes pois os desafios a serem enfrentados nas próximas fases podem se beneficiar do aprendizado dos projetos anteriores. As demais alterações relacionadas a este tópico foram satisfatórias.

Agradecemos o comentário e as sugestões. Nós buscamos retirar os trechos que enquadravam o dilema do caso com foco nas lições aprendidas, para alinhar foco em como implantar as diretrizes.

Ressaltamos, contudo, que alguns trechos sobre lições se referem **àquelas** que levaram a criação da iniciativa; ou seja, a iniciativa foi criada a partir das lições que os personagens centrais retiraram dos projetos anteriores. Para narrar a história do caso **nós** mencionamos tais lições, brevemente e, nesta revisão, buscando deixar claro que elas não se referem ao dilema do caso.

Agradecemos o reconhecimento.

Continues

(continued)

Agora fica mais fácil para os estudantes se colocarem no lugar de um protagonista. Mesmo entendendo que se trata de um trabalho em conjunto (Daniela e Hector), o texto encaminha Daniela na posição central. Recomendo deixar isso em maior evidência para que os alunos se coloquem no lugar de Daniela, apenas (por exemplo, omitir o nome do outro personagem quando possível ou substituí-lo por um nome genérico (“supervisor de Daniela”, por exemplo).

Agradecemos o comentário e as sugestões. A recomendação é **compreensível e** certamente melhoraria o caso do ponto de vista didático. Contudo, acreditamos que não refletiria a realidade do caso, pois o trabalho foi efetivamente coletivo. Além disso, não nos parece adequado omitir um personagem relevante. Nós acreditamos que pode haver ganho didático em manter os dois personagens, pois mostra aos estudantes que esforços para transformação de realidades complexas podem demandar ações combinadas de mais de um líder. Todavia, para que os estudantes possam se colocarem mais facilmente no lugar de um protagonista, introduzimos novos trechos de entrevistas no texto, reforçando a voz dos personagens.

As perguntas e respectivas respostas estão mais bem descritas e encadeadas nas notas de ensino. Importante verificar se o processo indutivo de uma discussão em sala de aula pode levar os estudantes às respostas. Como forma de ajuda ao professor, para cada pergunta, importante relacionar na nota de ensino quais os conceitos teóricos relacionados e quais as referências acadêmicas correspondentes. Por exemplo, na pergunta 3: “Essa questão permite ao instrutor introduzir o conceito de grupo de interesse”. Importante, em seguida, listar as referências teóricas para esse tema. Gostei da forma com que as transições foram propostas. Importante que a lista de perguntas esteja associada com o roteiro proposto na página 15. Apesar de algumas semelhanças, não são as mesmas perguntas. Importante que haja respostas para as perguntas das notas de ensino, principalmente aquelas que são específicas do caso. Exemplo 1 (genérico): “O que é o tripé da sustentabilidade”: apresentar a referência teórica que traz o conceito, junto à pergunta Exemplo 2 (específico): “Quais foram as lições aprendidas”: não consegui localizar a resposta a essa pergunta no caso. Importante que seja explicitado (ou eliminar as perguntas específicas do caso que não têm resposta) Importante frisar que a nota de ensino precisa guiar o instrutor para obtenção dos melhores resultados em sala de aula, sem que ele tenha participado diretamente da elaboração do caso ou obtido alguma informação diretamente com os protagonistas. Os casos listados como exemplo na revisão anterior apresentam de forma mais direta os conceitos de immediate issue, fundamental issue, assignment questions, transition questions, pergunta de abertura para discussão plenária. Apesar das melhorias significativas nesta nova versão, é importante que sejam destacados esses conceitos nas notas de ensino. Apesar das alterações terem trazido melhorias substanciais para o documento, o board plan é um item essencial para orientação do instrutor. Solicito, novamente, que sejam inseridos ao caso os board plans (associando cada um às respectivas perguntas / respostas)

Nós indicamos, para cada pergunta, os conceitos e as referências que podem apoiar o professor.

Nós revimos o quadro, de forma a retratar as questões.

Adaptamos os tipos de questões para o nosso caso, identificando-as na seção Questões Sugeridas para os Estudantes

Agradecemos as recomendações e sugestões de leituras. Nós havíamos introduzido *board plans* para várias perguntas. Nessa versão reformulada, adicionamos mais alguns *board plans*. Acreditamos ter atendido a solicitação.

Alguns exemplos de casos publicados que levaram em consideração a aplicação dos conceitos comentados nesta revisão (completos e com notas de ensino):

> Caso Ccaps: <https://doi.org/10.13058/raep.2019.v20n1.1116>

> Caso IESG: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/42/pdf>

> Caso Dona Flor: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v16n4/v16n4a08.pdf>

Orientações de Harvard:

<https://store.hbr.org/product/developing-a-teaching-caseabridged/901055?sku=901055-PDF-ENG>

Artigo: ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Casos de Ensino em Administração: Notas para a construção de casos para ensino. Revista de Administração Contemporânea - RAC, v. 11, n. 2, Abr. / Jun. 2007: 213-234. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rac/v11n2/a12v11n2.pdf>

Livros:

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. FERNANDES, Francisco. Como Escrever Casos para o Ensino de Administração. São Paulo: Editora Atlas, 2007, 159p.

ERSKINE, J.; LEENDERS, M.R.; MAUFFETTE-LEENDERS, L.A. Teaching with cases. London: Ivey Publishing, 1998. As orientações para uso dos casos relacionados neste tópico permanecem para auxiliarem os autores a encaminharem os itens em aberto.

Nós verificamos os casos sugeridos, o que guiou melhorias introduzidas em nosso caso.

*The authors' responses to the comments of Reviewer 2 for this round were omitted from this report, since the reviewer did not authorize the disclosure of his/her report.*

**Disclaimer:** The content of the Peer Review Report is the full copy of reviewers and authors' reports. Typing and punctuation errors are not edited. Only comments that violate the journal's ethical policies such as derogatory or defamatory comments will be edited (omitted) from the report. In these cases, it will be clearly stated that parts of the report were edited. Check [RAC's policies](#).